

CAPÍTULO 7

PROGRAMA GOIÁS TEC – ENSINO MÉDIO AO ALCANCE DE TODOS: UM ESTUDO DE CASO NO COLÉGIO ESTADUAL DE VERDELÂNDIA NO MUNICÍPIO DE SANTA RITA DO NOVO DESTINO

**Daniela Rosa de Oliveira Souza
Cláudia Mandaio**

RESUMO

A tecnologia de informação e comunicação mudaram definitivamente como as pessoas trabalham, estudam e se comunicam. Com o avanço tecnológico, a educação teve que acompanhar esse caminho, pois o modelo tradicional se tornou obsoleto e para atrair o interesse dos estudantes, foi preciso mudar a postura e contribuir para a transformação. Os alunos hoje, pertencem a geração Z e Alpha. Isso significa que eles cresceram ou já nasceram com a tecnologia em mãos, sendo assim o grande desafio no que diz respeito à educação, é o professor utilizar ferramentas digitais e direcioná-las para o aprendizado. No ano de 2020 no estado de Goiás surgiu o programa Goiás Tec – Ensino Médio ao alcance de todos, que mediada por tecnologia passou a levar o ensino médio para zonas rurais e regiões de difícil acesso ou com demanda reprimida de professores habilitados. A pesquisa serviu para verificar se o programa prepara os alunos para o ensino médio em Colégio Estadual do povoado de Verdelândia, no município de Santa Rita do Novo Destino. Como metodologia foi utilizada a pesquisa bibliográfica e a análise documental quantitativa e qualitativa nos anos de 2018, antes do Goiás Tec, 2020, no ano de implantação do programa e o ano de 2023 no SIGE, que é um sistema de gestão escolar. Como resultado foi possível verificar uma evolução na quantidade de alunos de 500%, o fim da evasão escolar, continuidade do estudo no Ensino Médio, a democratização da educação e a universalização do ensino médio.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia na Educação. Programa Goiás Tec – Ensino Médio. SIGE.

INTRODUÇÃO

A tecnologia mudou definitivamente a forma com que as pessoas trabalham, estudam e se comunicam. Com o avanço tecnológico, a educação teve que acompanhar esse caminho, pois o modelo tradicional se tornou

obsoleto e para atrair o interesse dos estudantes foi preciso mudar a postura e contribuir para a transformação. Tani (2022, n.p.) considera que “[...] a educação sempre será um dos pilares de qualquer sociedade e a sua adaptabilidade definirá a continuação dos processos produtivos”.

Os alunos hoje, pertencem a geração Z e geração Alpha. Isso significa que eles cresceram ou já nasceram com a tecnologia em mãos, sendo assim o grande desafio no que diz respeito à educação, é o professor utilizar ferramentas digitais e direcioná-las para o aprendizado.

O estudo das gerações está agrupado por faixa etária. Geração dos Veteranos: nascidos antes de 1940 b. Geração Baby Boomers: nascidos entre 1940 e 1960 c. Geração X: nascidos entre 1960 e 1980 d. Geração Y: nascidos entre 1980 e 1995 e. Geração Z: nascidos entre 1995 e 2010 f. Geração Alpha: nascidos a partir de 2010. (Tani, 2022, n.p.)

Para Almeida (2019) tecnologias são conhecimentos incorporados a máquinas ou processos que trazem promessas de uma rota rápida, tornando algo necessário e indolor para o desenvolvimento social. Nesse sentido ela surge como um conjunto de instrumentos, métodos e técnicas que visam a resolução de problemas, facilitando a vida em sociedade. Os avanços tecnológicos provocam grande impacto também na escola. Ferreira (2014) afirma que a tecnologia trouxe grande impacto sobre a educação, modificando as formas de aprendizagem e a forma de disseminação dos conhecimentos.

A tecnologia sempre esteve presente no ambiente escolar, sendo uma ferramenta que auxilia os professores na transmissão do conhecimento. Ferramentas que podem ser tradicionais como o quadro e o giz, ou modernas como os computadores. Ela é um meio facilitador e atrativo para se chegar ao conhecimento.

Em Goiás foi criada a lei no 20.802 de 08 de julho de 2020, que estabelece o Goiás Tec, que visa ofertar o Ensino Médio regular com a utilização de ferramentas tecnológicas, com aulas ministradas e transmitidas via satélite ao vivo aos estudantes que estão em sala de aula. O programa Goiás Tec, alcança unidades escolares que são localizadas em zona rural e regiões de difícil acesso ou que possuem déficit de professores habilitados.

Apresenta estratégias para o ensino médio, por meio de mediação tecnológica nos municípios e respectivas zonas rurais, ofertando o ensino médio, a estudantes de localidades de difícil acesso, com demanda reprimida de profissionais habilitados. (Goiás, 2019, p.11).

A quantidade de alunos é bem pequena, tendo em vista a localização. O Colégio Estadual, objeto do presente estudo, está localizado no povoado Verdelândia no município de Santa Rita do Novo Destino em Goiás. Na sua

implementação, no ano de 2020, segundo o SIGE, sistema de gestão escolar, o programa contemplava uma única sala de 16 alunos na primeira série.

A justificativa para o estudo se dá pelo fato que mesmo morando em povoados no interior de Goiás e com realidades e oportunidades bem diferentes dos grandes centros urbanos, os alunos conseguem concluir o ensino médio e em contrapartida usufruem das oportunidades que a tecnologia alcança.

Com base na contextualização apresentada, a problemática que norteia este estudo bibliográfico e documental é: **O programa Goiás Tec em um Colégio Estadual de Verdelândia no município de Santa Rita do novo Destino em Goiás prepara os alunos para o Ensino Médio?**

Para o objetivo geral, busca analisar o programa Goiás Tec e o aprendizado do estudante em um Colégio Estadual de Verdelândia no município de Santa Rita do Novo Destino em Goiás. Para os objetivos específicos, o presente trabalho busca: i) conceituar tecnologia na educação; ii) entender o programa Goiás Tec – Ensino Médio ao alcance de todos; iii) analisar o SIGE para identificar a eficácia do Goiás Tec em um Colégio Estadual de Verdelândia no município de Santa Rita do Novo Destino. A proposta de pesquisa se baseia em uma pesquisa comparativa dos anos de 2018, antes do Goiás Tec, 2020, no ano da implantação do programa e o ano de 2023, sendo uma pesquisa bibliográfica com análise documental quantitativa e qualitativa do SIGE em um Colégio Estadual no povoado de Verdelândia no município de Santa Rita do Novo Destino e suas turmas de Ensino Médio, que são mediadas por tecnologia, embasado nos seguintes autores: Almeida (2019), Ferreira (2014), Tani (2022), Goiás (2019), Lakatos e Marconi (2001), Prodonov e Freitas (2013), Santana e Sales (2020), Costa e Souza (2017), Bruscatto e Baptista (2021), Piva Junior (2013), Silva (2015), Brasil (1988), Educa (2024), Cerrati (2008), Michel (2005), Moreira (2005).

As seções iniciais do presente estudo exploram a literatura relevante sobre o tema:

-Tecnologia na educação, que consiste em recursos tecnológicos utilizados no ambiente escolar que colaboram para a adequação do conhecimento.

- O programa Goiás Tec, que é um programa implantado em Goiás que visa levar o ensino médio através de aulas transmitidas via satélite ao vivo para alunos que residem em comunidades distantes, de difícil acesso ou com falta de profissionais habilitados.

- O SIGE, que é um sistema de gestão escolar, implantado em todas as escolas estaduais de Goiás.

Os resultados da análise documental do SIGE, serviram para verificar se o programa Goiás Tec em um Colégio Estadual no povoado de Verdelândia no município de Santa Rita do Novo Destino em Goiás, prepara os alunos para o Ensino Médio.

METODOLOGIA

A pesquisa busca analisar o programa Goiás Tec e o aprendizado do estudante em um Colégio Estadual de Verdelândia no município de Santa Rita do Novo Destino em Goiás, do qual será analisado o conceito de tecnologia na educação, o programa Goiás Tec – Ensino Médio ao alcance de todos e análise do SIGE (sistema de gestão escolar) para identificar a eficácia do programa.

Foram utilizadas as etapas: pesquisa bibliográfica e análise documental no SIGE. O SIGE é um sistema de gestão escolar implantado na rede Estadual de Goiás, que possui indicadores e relatórios que podem ser utilizados por gestores, pela Secretária de Educação, ou por estudiosos para definição de ações, projetos e políticas educacionais.

Através dessa análise teremos uma visão do número de alunos matriculados, além da quantidade de alunos aprovados e evadidos durante o ano letivo dos anos de 2018, 2020 e 2023. Através da análise quantitativa e qualitativa, verificará se o aluno em um Colégio Estadual de Verdelândia no município de Santa Rita do Novo Destino, teve seu rendimento escolar melhorado ou piorado em relação a utilização da tecnologia e por consequência da implementação do Goiás Tec.

A pesquisa bibliográfica possui alto "[...] grau de confiabilidade, oferecendo segurança na utilização das informações e dando real credibilidade à pesquisa". (Lakatos & Marconi, 2001, p.45).

Para Moreira (2005), a análise documental consiste na identificação e apreciação de documentos para retirada e contextualização de informações contidas nos mesmos, visando descrever e representar seu conteúdo de forma verídica.

Para isso foi também utilizado a abordagem qualitativa na pesquisa em educação e no estudo documental. Neste método, o objeto de estudo é considerado singular e único, possuindo um valor intrínseco dentro de uma realidade multidimensional e historicamente situada. A pesquisa e análise de informações sobre um indivíduo, uma família, um grupo ou uma comunidade específica, com o objetivo de examinar vários aspectos de suas vidas, de acordo com o tema da pesquisa. Este tipo de pesquisa pode ser qualitativo, quantitativo ou uma combinação dos dois, sendo entendido como uma categoria de investigação que se concentra em estudar uma unidade de forma aprofundada, podendo ser um sujeito, um grupo de pessoas, uma comunidade, entre outros. (Prodanov & Freitas, 2013, p. 60).

A pesquisa quantitativa se dá por quantificação das informações da pesquisa, utilizando técnicas estatísticas. Para Michel (2005) a abordagem quantitativa trata-se da atividade de pesquisa que usa a quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento, através de técnicas estatísticas. São utilizadas quando a intenção é garantir a precisão dos resultados.

No presente estudo foi utilizada a análise documental com análise de dados contidos no SIGE, objetivando buscar informações do rendimento

escolar do Ensino Médio em um Colégio Estadual do povoado de Verdelândia no município de Santa Rita do Novo Destino. De todos os dados, informações e relatórios contidos no SIGE, foram selecionados e analisados os relatórios de período letivo e documentos, intitulados "lápiz período letivo" e "lápiz documentos." Lápiz são ícones do SIGE, que apresentam funcionalidades, relatórios e documentos. No lápis período ano letivo a pesquisa se concentrou nos anos: de 2018, 2020 e 2023. No lápis documentos, foram utilizadas as atas dos resultados finais e quantitativos de alunos, também dos anos de 2018, 2020 e 2023.

TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

A pesquisa busca analisar o programa Goiás Tec e o aprendizado do estudante em um Colégio Estadual de Verdelândia no município de Santa Rita do Novo Destino em Goiás, do qual será analisado o conceito de tecnologia na educação.

Tecnologia na educação refere-se ao uso de ferramentas digitais e eletrônicas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Essas tecnologias podem incluir dispositivos como computadores, tablets, smartphones, bem como softwares e aplicativos específicos para fins educacionais, com possibilidades bem variadas. (Santana & Sales, 2020). O advento das tecnologias digitais tem trazido mudanças significativas na forma como aprendemos e ensinamos. As tecnologias oferecem uma gama de possibilidades para a educação, como a disponibilização de materiais didáticos de forma digital, o acesso a plataformas de ensino e aprendizagem online, e o uso de ferramentas de comunicação para facilitar a interação entre alunos e professores (Costa & Souza, 2017).

No ambiente escolar destacamos as modalidades de ensino, que vão influenciar diretamente na maneira que as tecnologias serão utilizadas em sala de aula. Modalidade de ensino é a forma, ou o modo de como o ensino é disponibilizado aos alunos. No Brasil existem quatro formas de ensino vigentes. São eles a presencial, à distância, a híbrida ou semipresencial e a remota, que surgiu com o advento da covid-19.

A modalidade presencial é a mais antiga e para acontecer é necessário "[...] que alguém disposto a ensinar esteja no mesmo ambiente que alguém disposto a aprender". (Bruscato & Baptista, 2021, p. 05).

A modalidade a distância, ou e-learning, é aquela 100% online, e o aluno não precisa ir até a instituição. Bruscato e Baptista (2021, p. 6,7) afirmam "[...] que essa modalidade passou por três fases. Até 1960, essa modalidade ocorria por meio da correspondência por correio. A partir de 1960, começou a utilizar videocassetes, telefones e televisão. Já a terceira é caracterizada pelo uso do computador e da internet", onde são utilizados recursos técnicos, como ambientes virtuais de aprendizagem.

Semipresencial, híbrida ou b-learning, é a modalidade que tem momentos presenciais e momentos à distância, ou seja, existe uma turma regular que se reúne com certa periodicidade para realizar aulas presenciais

e a grade curricular se desenvolve no ambiente digital. Bruscato e Baptista (2021, p.8), afirmam que a modalidade "[...] combina as modalidades de ensino presencial e a distância na tentativa de unir as vantagens de cada uma".

A remota, que surgiu com o advento da covid 19, para não se perder o ano letivo, cada instituição de ensino buscou utilizar a tecnologia disponível naquele momento para transmitir suas aulas não presenciais. Para Bruscato e Baptista (2021, p. 24,25), a covid-19 é uma " [...] doença respiratória provocada por um vírus descoberto na China no fim de 2019." O vírus se espalhou rapidamente e "levou milhares de pessoas a óbito". Em virtude do "alto grau de contágio, falta de vacina, medicamentos, leitos de emergência e de aparelhos respiratórios aconteceu o distanciamento social." As instituições de ensino passaram de atividades presenciais por atividades à distância.

É notório que por si só, algumas modalidades são consideradas mais tecnológicas que outras, porém uma coisa se torna bem clara, todas são guiadas pelo professor e servem para o enriquecimento do conhecimento. Essas ferramentas utilizadas de maneira correta, servem como um grande propulsor a criatividade, dando a possibilidade ou oportunidade de os alunos serem protagonistas, autores e construtores da sua própria aprendizagem.

Piva Junior (2013), afirma que as novas tecnologias estão cada vez mais difundidas na sociedade, portanto a escola não pode manter-se isolada desse processo de mudança. As tecnologias aparecem como ferramentas que vão auxiliar os educadores no campo educacional a seguirem as inovações tecnológicas. Apostar na tecnologia na educação é muito importante para o ensino e traz diversos benefícios, dos quais o autor destaca:

- Alunos mais engajados, pois com aulas mais dinâmicas e diferentes, os alunos passam a se interessarem e participarem mais.

- Ensino Personalizado, ou simplesmente a não linearidade, onde cada usuário ou estudante faz um caminho diferente pelos conteúdos, acessando a informação que mais lhe chamar a atenção.

- Maior acessibilidade, ou seja, o fato de o material estar disponível em diversos formatos dá a possibilidade de ser acessado em diferentes formas e lugares.

- Qualidade de ensino, pois se torna possível disponibilizar mais conteúdos relacionados a um tema e desenvolver um material mais aprofundado, ampliando o conhecimento sobre determinado assunto e transmitindo um número maior de informações.

Para a implementação da tecnologia na educação, não basta somente investir em tecnologia, além desse investimento deve-se capacitar os professores, para aí sim que estes possam acompanhar o ritmo das novas ferramentas digitais.

Outra possibilidade oferecida pelas tecnologias na educação é a ampliação do acesso ao conhecimento. Com a disponibilização de materiais

didáticos em plataformas online, ou via satélite, é possível levar o conhecimento para regiões distantes ou para pessoas que não teriam acesso a ele de outra forma. Isso contribui para reduzir as desigualdades educacionais e aumentar a universalização do acesso à educação.

PROGRAMA GOIÁS TEC

A pesquisa busca analisar o programa Goiás Tec e o aprendizado do estudante em um Colégio Estadual de Verdelandia no município de Santa Rita do Novo Destino em Goiás, do qual será analisado o programa Goiás Tec – Ensino Médio ao alcance de todos.

A Constituição Federal Brasileira de 1988 estabelece, em seu Artigo 205 e 206, que a educação é direito de todos, devendo ser ofertada em condições iguais, com acesso, permanência e qualidade, surgindo com isso a universalização da oferta de ensino a todos, independentemente da localização geográfica.

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida com colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; III - pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, coexistência de instituições pública e privadas de ensino;

IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;

VII - garantia do padrão de qualidade. (Brasil, 1988).

Visando alcançar a universalização principalmente do ensino médio, em Goiás a Secretária de Educação de Goiás (SEDUC-GO), apresenta um projeto chamado Goiás Tec – Ensino Médio ao alcance de todos. O projeto foi idealizado em parceria da Superintendência do Ensino Médio, a Gerência de Educação Profissional e a Gerência de Mediação Tecnológica.

A universalização do ensino médio é, sem dúvida, o assunto de maior destaque na pauta das discussões educacionais e representa um grande desafio, especialmente, considerando o atendimento às populações que residem em regiões afastadas dos centros urbanos. (Goiás, 2019, p.05).

O Goiás Tec – Ensino Médio ao alcance de todos, foi implementado através de um decreto, uma lei ordinária, um parecer do CEE e duas resoluções do CEE (Conselho Estadual de Educação). Fazem parte da legislação de criação do programa o Decreto no. 9619 de fevereiro de 2020, a lei ordinária no. 20802 de 8 de julho de 2020, parecer CEE/CP no. 18461 de 10/2019, resolução CEE CP no. 13 de agosto de 2019 e resolução CEE – CP no. 07/2021 de outubro de 2021.

O programa visa levar o ensino médio por mediação de tecnologia em distritos, zonas rurais e regiões de difícil acesso ou com deficiência de professores habilitados por área do conhecimento.

Apresentar estratégias para o ensino médio, por meio de mediação tecnológica nos municípios e respectivas zonas rurais, ofertando o ensino médio a estudantes das localidades de difícil acesso, com demanda reprimida e déficit de profissionais habilitados, (Goiás, 2019, p.11).

Para a realização e execução das aulas, o programa utiliza uma plataforma de telecomunicação onde são transmitidos os conteúdos via satélite ao vivo. As aulas são ministradas em estúdio por professores formados, os chamados professores formadores.

A metodologia prevê aulas ao vivo, transmitidas por meio da Agência Brasil Central - ABC, proferidas por professores formadores, dos estúdios em Goiânia-GO, as quais serão assistidas pelos estudantes na sala da escola de sua comunidade. (Goiás, 2019, p.10).

Com o programa os professores das disciplinas foram substituídos por professores formadores, ou seja, por professores que ministram suas aulas em estúdios na capital do Estado (Goiânia) e por um outro professor que acompanhará a turma, em sala na escola, o professor mediador. Cada turma possui seu mediador, que está presente na sala de aula e tem a função de auxiliar o aluno nas suas dúvidas e questionamentos. Questionamentos estes que são feitos por chat ou e-mail. Para padronizar e garantir a eficiência, os professores formadores devem ser servidores públicos do Estado e ter formação na área de conhecimento, e os professores mediadores devem ter graduação em licenciatura.

Em cada turma, haverá um professor mediador, com formação mínima em Curso Superior de Graduação em Licenciatura, acompanhando as aulas, esclarecendo dúvidas suscitadas, em tempo real, com os professores do estúdio, por meio do chat e via e-mail, enriquecendo as aulas e o tira-dúvidas ao final de cada aula. (Goiás, 2019, p.15).

As escolas que foram contempladas pelo programa receberam por parte do governo, todo o suporte tecnológico, como computadores, TVs, antenas parabólicas e receptores, já os alunos matriculados receberam um laptop para acesso à plataforma de telecomunicação.

CONHECENDO O SIGE

A pesquisa busca analisar o programa Goiás Tec e o aprendizado do estudante em um Colégio Estadual de Verdelândia no município de Santa Rita do Novo Destino em Goiás, do qual será analisado o SIGE (sistema de gestão escolar) para identificar a eficácia do programa.

As inovações tecnológicas trouxeram um grande aumento na produção e compartilhamento do conhecimento no mundo. Neste sentido as TICs merecem destaque, pois possuem a capacidade de dinamizar a comunicação entre diferentes atores e de promover o armazenamento e processamento de informações. (Silva, 2015)

Na tentativa de acompanhar o processo de incorporação das TICs ao cotidiano das instituições escolares e de promover a modernização, a SEDUC implantou o SIGE.

O SIGE, é um Sistema de Gestão Escolar, implantado em Goiás a partir do ano de 2000, e implementado na Coordenação Regional de Educação de Goianésia em 2004. O Colégio Estadual de Verdelândia está jurisdicionado a CRE-Goianésia.

O SIGE visa atender as necessidades operacionais, administrativas e pedagógicas das unidades escolares, auxiliando a Secretaria de Educação no diagnóstico, nas tomadas de decisões e na formulação de políticas de ensino. (Educa, 2024)

As escolas fornecem dados que são migrados para uma base de dados central na Secretaria de Educação, que podem ser transformados em informações e disponibilizadas às áreas gestoras e comunidade escolar, com fontes de informações diárias e automáticas. (Educa, 2024)

O SIGE é um sistema de gestão escolar que possui sistema próprio e processamento de dados, é destinado aos gestores escolares e está presente em todas as escolas estaduais de Goiás.

SIGE – Sistema de Gestão Escolar, é um programa informatizado com um sistema próprio de planejamento, processamento de dados e suporte destinados aos gestores educacionais das escolas. O programa está presente em todas as unidades escolares da rede estadual de ensino de Goiás. (Educa, 2024).

Figura 1: Para ter acesso ao SIGE.



Fonte: SIGE, 2024.

A figura 1 representa como entrar no SIGE. O usuário precisa colocar o CPF e senha, que são solicitados via SAC, no site da Secretaria de Educação do Estado de Goiás¹,

O acesso ao SIGE é restrito apenas à Unidade Escolar e Administradores do Sistema na CRE (Coordenação Regional de Educação). Para solicitar o acesso o pedido deve ser formalizado via SAC, que está disponível no site da SEDUC- GO.

Para solicitação do acesso dos servidores via SAC, deve conter o nome, CPF, função, lotação, telefone/celular, e-mail institucional e e-mail alternativo. Após a criação do perfil de acesso o chamado será devolvido com as informações para acesso, como usuário e senha, e todo o procedimento para realizar o primeiro acesso. (Educa, 2024).

¹ SIGE, 2024. <https://sige.educacao.go.gov.br/sige/default.asp>



Fonte: SIGE, 2024.

A figura 2 representa que ao entrar no SIGE, o usuário deve colocar o código da escola para a consulta. Cada escola possui seu código, sendo disponibilizado pela SEDUC.

O sistema apresenta ícones chamados lápis, e cada ícone possui funcionalidades específicas. Os lápis contidos no SIGE são: lápis alunos, lápis movimentação, lápis período letivo, lápis documentos e lápis programas.

Figura 3: Lápis disponíveis no SIGE.



Fonte: SIGE, 2024.

A figura 3, apresenta todos os ícones disponíveis no SIGE, cada um com funcionalidades específicas.

A função lápis alunos, permite a inserção do registro do aluno no sistema. “Nesta função o usuário tem acesso ao cadastro de notas, faltas,

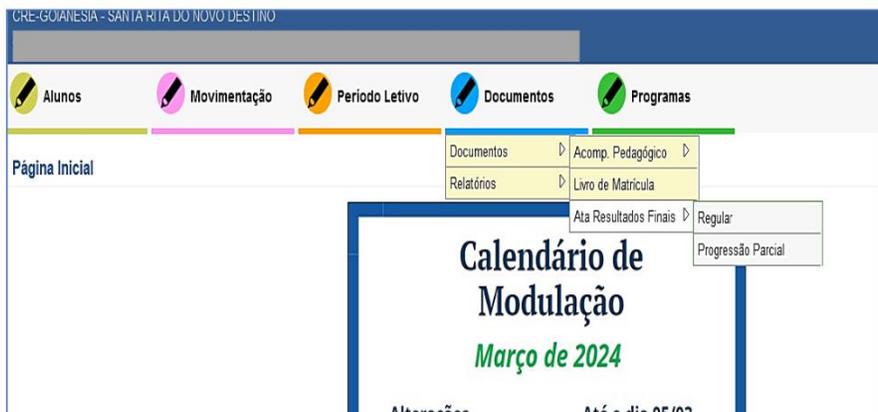
consulta de alunos, vagas, fichas do aluno e seus dados cadastrais”. (SIGE, 2024)

O lápis movimentação é utilizado somente após inserir o aluno e regulamentar todos as suas informações no sistema. “Essa função é utilizada para fazer a movimentação do aluno, com cadastro de notas, faltas, trocas de situação e remanejamentos”. (SIGE, 2024)

O lápis período letivo, é utilizado para que a escola insira e realize todos os cadastros referentes à unidade escolar. Possuem “critérios de avaliação, matriz curricular e todas as informações referente a unidade escolar”. (SIGE, 2024)

Lápis documentos, fornece documentos e relatórios baseados nos dados cadastrais nos lápis anteriores. “Ele possui documentos oficiais de uma secretaria escolar, bem como diversos relatórios que auxiliam a direção e o departamento pedagógico”. (SIGE, 2024).

Figura 4: Lápis documentos e suas funcionalidades.



Fonte: SIGE, 2024.

A figura 4, apresenta a divisão do ícone documentos em mais dois ícones que são documentos e relatórios. O item documentos apresenta o acompanhamento pedagógico, livro de matrícula e ata de resultados finais.

Figura 5: Funções dos relatórios



Fonte: SIGE, 2024.

A figura 5, representa as funcionalidades dentro do subtítulo relatórios, que são dados cadastrais, alunos, acompanhamento pedagógico, matrícula, dossiê do servidor, pendências, listagem de volantes e agrupamento.

Lápis programas, tem como objetivo “alocar e acompanhar alunos em programas educacionais”. (SIGE, 2024)

Como já afirmado, para o presente trabalho foram utilizados a análise dos lápis período letivo e o lápis documentos, na subdivisão documentos no item ata de resultados finais e documentos, na subdivisão de relatórios no item aluno na sua subdivisão quantitativo dos anos de 2018, 2020 e 2023, ou seja, antes, na implantação e depois programa Goiás Tec.

DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

A pesquisa visa analisar o programa Goiás Tec e o aprendizado do estudante em um Colégio Estadual de Verdelândia no município de Santa Rita do Novo Destino em Goiás, do qual será realizada uma análise documental quantitativa e qualitativa no SIGE. Serão utilizados os relatórios e documentos contidos no lápis do ano letivo e o lápis documentos.

Goiás Tec em um Colégio Estadual de Goiás de Verdelândia no Município de Santa Rita do Novo Destino

O Colégio Estadual está localizado no povoado de Verdelândia no município de Santa Rita do Novo Destino, no interior do estado de Goiás. O Colégio atende o ensino fundamental de 6o a 9o ano e o ensino médio, nos turnos matutino, vespertino e noturno. O colégio está jurisdicionado à Coordenação Regional de Educação de Goianésia (CRE – Goianésia), e no ano de 2024, o Colégio conta com 15 alunos matriculados no primeiro ano, com 2 alunos transferidos, 13 alunos matriculados no segundo ano, com 2

alunos transferidos e 13 alunos matriculados no terceiro ano, conforme é possível verificar na figura 6.

Figura 6: Quantitativo de alunos de 2024.

539 - ENSINO MÉDIO - GOIÁS TEC - 1ª SÉRIE					
SITUAÇÃO	TURNO				TOTAL
	Matutino	Vespertino	Noturno	Intermediário	
INCONSISTENTE	-	-	-	-	-
Aguardando Manutenção	-	-	-	-	-
Deixou de Frequentar	-	-	-	-	-
Falecido	-	-	-	-	-
Normal	-	-	13	-	13
Transferido	-	-	2	-	2
MATRICULADOS	-	-	15	-	15

Data Base: 26/03/2024

539 - ENSINO MÉDIO - GOIÁS TEC - 2ª SÉRIE					
SITUAÇÃO	TURNO				TOTAL
	Matutino	Vespertino	Noturno	Intermediário	
INCONSISTENTE	-	-	-	-	-
Aguardando Manutenção	-	-	-	-	-
Deixou de Frequentar	-	-	-	-	-
Falecido	-	-	-	-	-
Normal	-	-	11	-	11
Transferido	-	-	2	-	2
MATRICULADOS	-	-	13	-	13

Data Base: 26/03/2024

539 - ENSINO MÉDIO - GOIÁS TEC - 3ª SÉRIE					
SITUAÇÃO	TURNO				TOTAL
	Matutino	Vespertino	Noturno	Intermediário	
INCONSISTENTE	-	-	-	-	-
Aguardando Manutenção	-	-	-	-	-
Deixou de Frequentar	-	-	-	-	-
Falecido	-	-	-	-	-
Normal	-	-	13	-	13
Transferido	-	-	-	-	-
MATRICULADOS	-	-	13	-	13

Fonte: SIGE, 2024.

A figura 6 apresenta o relatório quantitativo de alunos do Goiás TEC no ano de 2024.

A análise documental do SIGE, se deu nos períodos de 2018, 2020 e 2023, e foram analisadas as atas de resultados finais e relatórios de quantitativos de alunos, nos lápis período letivo e lápis documentos.

No ano de 2018 não existiu demanda para o primeiro e segundo ano do Ensino Médio. No terceiro ano contava com 7 alunos matriculados no turno noturno, onde 3 alunos deixaram de frequentar e 4 alunos foram aprovados, gerando um número de evasão bem preocupante.

Segundo Goiás (2019), o projeto busca proporcionar condições sociais dignas para jovens de regiões de difícil acesso, oferecendo-lhes uma educação com qualidade e possibilidade de continuidade dos estudos.

A figura 7 representa a quantidade e o desempenho dos alunos em 2018, antes do Goiás Tec.

Figura 7: Quantitativo de alunos e ata de resultado final de 2018.

141 - ENSINO MÉDIO - 1ª SÉRIE					
SITUAÇÃO	TURNO				TOTAL
	Matutino	Vespertino	Noturno	Intermediário	
INCONSISTENTE	-	-	-	-	-
Aguardando Manutenção	-	-	-	-	-
Deixou de Frequentar	-	-	-	-	-
Falecido	-	-	-	-	-
Normal	-	-	-	-	-
Transferido	-	-	-	-	-
MATRICULADOS	-	-	-	-	-

Data Base: 06/02/2024

141 - ENSINO MÉDIO - 2ª SÉRIE					
SITUAÇÃO	TURNO				TOTAL
	Matutino	Vespertino	Noturno	Intermediário	
INCONSISTENTE	-	-	-	-	-
Aguardando Manutenção	-	-	-	-	-
Deixou de Frequentar	-	-	-	-	-
Falecido	-	-	-	-	-
Normal	-	-	-	-	-
Transferido	-	-	-	-	-
MATRICULADOS	-	-	-	-	-

Data Base: 06/02/2024

141 - ENSINO MÉDIO - 3ª SÉRIE					
SITUAÇÃO	TURNO				TOTAL
	Matutino	Vespertino	Noturno	Intermediário	
INCONSISTENTE	-	-	-	-	-
Aguardando Manutenção	-	-	-	-	-
Deixou de Frequentar	-	-	3	-	3
Falecido	-	-	-	-	-
Normal	-	-	4	-	4
Transferido	-	-	-	-	-
MATRICULADOS	-	-	7	-	7

Aos 21 de dezembro de 2018, terminou-se o processo de apuração das notas finais dos alunos do(a) 3ª Série, turma 3 MEDIO, turno Noturno, do(a) Ensino Médio deste estabelecimento, com os seguintes resultados:

Ord.	Matrícula	Nome do Aluno	Códigos das Disciplinas												Total Faltas	% Freq.	Resultado	
			241	124	98	103	55	11	15	121	176	85	87	183				233
1	0800056338-1		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(Deixou de Frequentar)
2	1310168790-9		7,7	7,9	8,3	8,1	9,5	9,6	8,9	9,6	8,1	8,1	8,8	8,7	-	182	81,8	Aprovado
3	1510598500-9		8,3	9,1	9,4	9,1	10,0	9,8	9,5	9,3	9,7	9,6	9,0	9,4	-	24	97,6	Aprovado
4	0800125481-5		7,9	7,6	9,1	8,3	9,9	9,8	9,2	9,5	8,2	8,7	8,9	9,0	-	153	84,7	Aprovado
5	0700033398-4		8,1	8,5	9,0	8,9	9,9	9,8	9,4	9,2	9,2	9,5	8,9	9,0	-	224	77,6	Aprovado
6	0501211921-6		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(Deixou de Frequentar)
7	0500674362-1		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(Deixou de Frequentar)
Total de Carga Horária ministrada			160	160	80	80	40	40	80	80	80	80	40	40	40			

E para constar, eu APARECIDA RODRIGUES DOS SANTOS, Secretário(a), lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo(a) Gestor(a) da Unidade de Ensino.

**** Aprovados	Reprovados	Prog. Parcial	Prova Final	Cursando	Transferidos	Deixou de Frequentar	Reclassificados	*** Remanejados	Falecidos	TOTAL
4	-	-	-	-	-	3	-	-	-	7

Fonte: SIGE, 2024.

A figura 7 apresenta, que não existiu demanda para o primeiro ano e segundo ano, com poucos alunos no terceiro ano e uma quantidade elevada

de evasão escolar no ano de 2018, ou seja, de 7 alunos matriculados, 3 alunos deixaram de frequentar e 4 foram aprovados.

No ano de 2020, onde se deu o início do programa Goiás Tec, o primeiro ano contou com 16 alunos no turno noturno, onde todos foram aprovados e não existiu evasão escolar, conforme o relatório quantitativo de alunos e ata de resultados finais retirados do SIGE.

Figura 8: Quantitativo de alunos e ata de resultado final de 2020.

539 - ENSINO MÉDIO - GOIÁS TEC - 1ª SÉRIE					
SITUAÇÃO	TURNO				TOTAL
	Matutino	Vespertino	Noturno	Intermediário	
INCONSISTENTE	-	-	-	-	-
Aguardando Manutenção	-	-	-	-	-
Deixou de Frequentar	-	-	-	-	-
Falecido	-	-	-	-	-
Normal	-	-	16	-	16
Transferido	-	-	-	-	-
MATRICULADOS	-	-	16	-	16

Data Base: 06/02/2024

539 - ENSINO MÉDIO - GOIÁS TEC - 2ª SÉRIE					
SITUAÇÃO	TURNO				TOTAL
	Matutino	Vespertino	Noturno	Intermediário	
INCONSISTENTE	-	-	-	-	-
Aguardando Manutenção	-	-	-	-	-
Deixou de Frequentar	-	-	-	-	-
Falecido	-	-	-	-	-
Normal	-	-	-	-	-
Transferido	-	-	-	-	-
MATRICULADOS	-	-	-	-	-

Data Base: 06/02/2024

539 - ENSINO MÉDIO - GOIÁS TEC - 3ª SÉRIE					
SITUAÇÃO	TURNO				TOTAL
	Matutino	Vespertino	Noturno	Intermediário	
INCONSISTENTE	-	-	-	-	-
Aguardando Manutenção	-	-	-	-	-
Deixou de Frequentar	-	-	-	-	-
Falecido	-	-	-	-	-
Normal	-	-	-	-	-
Transferido	-	-	-	-	-
MATRICULADOS	-	-	-	-	-

Aos 18 de dezembro de 2020, terminou-se o processo de apuração das notas finais dos alunos do(a) 1º Série, turma 1A, turno Noturno, do(a) Ensino Médio - Goiás Tec deste estabelecimento, com os seguintes resultados:

Ord.	Matrícula	Nome do Aluno	Códigos das Disciplinas																Total Faltas	%	Resultado
			241	124	98	103	55	11	15	121	363	176	85	87	183	1181					
1	0501211924-9		7,1	7,3	7,3	7,5	7,1	7,5	7,2	6,9	7,1	6,8	7,1	7,3	7,0	-	0	100,0	Aprovado		
2	1610966091-1		8,6	8,6	8,3	8,3	8,1	8,5	8,3	8,3	8,3	8,3	8,1	8,3	8,3	-	0	100,0	Aprovado		
3	1811415506-2		6,6	6,4	6,6	6,6	7,1	6,8	6,6	6,6	6,8	6,6	6,6	6,8	6,8	-	0	100,0	Aprovado		
4	1610902821-9		6,5	6,0	6,0	6,0	6,3	6,0	6,3	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	-	0	100,0	Aprovado		
5	1610870914-1		7,9	7,9	7,9	7,9	7,9	7,9	7,9	7,9	8,1	7,8	7,9	7,9	7,9	8,3	-	0	100,0	Aprovado	
6	1610870922-1		7,1	6,5	6,5	6,5	6,9	6,5	6,9	6,5	6,5	6,5	6,5	6,5	6,5	-	0	100,0	Aprovado		
7	1610807294-0		7,8	7,6	7,9	7,8	7,4	7,4	7,4	7,8	7,4	7,6	7,6	7,8	7,6	-	0	100,0	Aprovado		
8	1610932144-0		6,0	6,0	6,0	6,0	6,6	6,3	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	6,3	-	0	100,0	Aprovado		
9	1610870930-1		8,3	7,6	8,0	8,1	8,0	7,8	8,1	7,9	7,3	8,1	7,6	7,9	7,5	-	0	100,0	Aprovado		
10	1610870934-5		8,5	8,0	8,5	8,5	8,2	8,4	8,2	8,2	8,2	7,7	8,2	8,0	8,0	-	0	100,0	Aprovado		
11	1410387860-0		6,6	6,6	7,0	6,6	7,0	7,0	7,0	7,0	6,8	6,6	6,6	7,0	6,6	-	0	100,0	Aprovado		
12	1510510891-9		6,0	6,0	6,0	6,0	6,3	6,3	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	6,3	6,0	-	0	100,0	Aprovado		
13	1610877021-1		8,5	8,0	7,8	8,3	7,8	8,1	8,1	8,3	8,2	8,0	8,5	8,1	7,6	-	0	100,0	Aprovado		
14	1811302384-9		6,4	6,2	6,0	6,7	6,6	6,7	6,2	6,0	6,6	6,0	6,9	6,7	6,0	-	0	100,0	Aprovado		
15	1610908766-0		7,1	7,1	7,1	7,1	6,9	7,3	7,2	7,3	7,4	7,1	7,1	7,3	7,4	-	0	100,0	Aprovado		
16	1310201230-7		6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	-	0	100,0	Aprovado		
Total de Carga Horária ministrada			160	160	80	80	40	40	40	40	40	40	80	80	40	40	40				

E para constar, eu APARECIDA RODRIGUES DOS SANTOS, Secretário(a), lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo(a) Gestor(a) da Unidade de Ensino.

**** Aprovados	Reprovados	Prog. Parcial	Prova Final	Cursando	Transferidos	Deixou de Frequentar	Redclassificados	*** Remanejados	Falecidos	TOTAL
16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16

Fonte: SIGE, 2024.

A figura 8 apresenta a quantidade de alunos na implantação do programa Goiás Tec e o desempenho dos alunos. O primeiro ano teve 16 alunos, não existiu evasão e todos foram aprovados.

Figura 9: Quantitativo de alunos e ata de resultado final de 2023.

SITUAÇÃO	539 - ENSINO MÉDIO - GOIÁS TEC - 1ª SÉRIE				TOTAL
	Matutino	Vespertino	Noturno	Intermediário	
INCONSISTENTE	-	-	-	-	-
Aguardando Manutenção	-	-	-	-	-
Deixou de Frequentar	-	-	-	-	-
Falecido	-	-	-	-	-
Normal	-	-	11	-	11
Transferido	-	-	2	-	2
MATRICULADOS	-	-	13	-	13

Data Base: 06/02/2024

SITUAÇÃO	539 - ENSINO MÉDIO - GOIÁS TEC - 2ª SÉRIE				TOTAL
	Matutino	Vespertino	Noturno	Intermediário	
INCONSISTENTE	-	-	-	-	-
Aguardando Manutenção	-	-	-	-	-
Deixou de Frequentar	-	-	-	-	-
Falecido	-	-	-	-	-
Normal	-	-	12	-	12
Transferido	-	-	-	-	-
MATRICULADOS	-	-	12	-	12

Data Base: 06/02/2024

SITUAÇÃO	539 - ENSINO MÉDIO - GOIÁS TEC - 3ª SÉRIE				TOTAL
	Matutino	Vespertino	Noturno	Intermediário	
INCONSISTENTE	-	-	-	-	-
Aguardando Manutenção	-	-	-	-	-
Deixou de Frequentar	-	-	-	-	-
Falecido	-	-	-	-	-
Normal	-	-	6	-	6
Transferido	-	-	4	-	4
MATRICULADOS	-	-	10	-	10

Programa Goiás TEC – ensino médio ao alcance de todos: um estudo de caso no Colégio Estadual de Verdelândia no município de Santa Rita do Novo Destino

Aos 31 de dezembro de 2023, terminou-se o processo de apuração das notas finais dos alunos do(a) 1ª Série, turma 1A, turno Noturno, do(a) Ensino Médio - Goiás Tec deste estabelecimento, com os seguintes resultados:

Ord.	Matrícula	Nome do Aluno	Códigos das Disciplinas																Total Faltas	% Freq.	Resultado
			241	124	98	103	55	11	15	121	176	85	87	183	1181	1347	2207				
2	1911583057-7		6,6	7,0	6,3	6,7	6,5	6,3	7,3	6,6	6,7	7,0	6,1	6,6	7,9	7,7	6,0	163	86,4	Aprovado	
5	1410384741-4		8,6	9,3	8,9	8,8	8,6	8,6	9,0	8,5	8,9	8,9	8,9	9,0	9,7	8,8	8,4	105**	91,4	Aprovado	
6	1911596534-0		6,4	6,7	6,3	6,6	6,2	6,6	7,6	6,7	7,0	7,2	6,4	6,5	8,0	7,5	6,6	193**	84,0	Aprovado	
9	1911584219-0		6,5	7,4	6,6	7,1	6,5	6,5	7,9	6,7	7,7	7,6	7,0	6,9	8,9	8,2	7,2	97**	92,0	Aprovado	
11	1911583074-8		8,7	8,4	8,8	8,8	7,9	8,7	8,7	8,6	8,5	8,5	8,8	8,9	9,1	8,7	10,0	60	95,0	Aprovado	
12	1911591599-7		8,6	8,5	8,7	8,8	8,6	8,7	9,1	8,5	9,0	9,1	8,7	8,6	9,7	9,1	9,7	89	92,6	Aprovado	
14	1410350246-7		6,6	7,0	6,4	6,7	6,6	6,6	6,7	6,6	6,4	6,6	6,6	6,5	8,0	7,6	6,0	148**	87,9	Aprovado	
15	2312511779-9		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-**	-	(Transferido)		
16	1410366653-3		7,3	6,9	6,7	7,2	7,3	7,5	8,2	7,1	7,8	7,7	7,3	7,7	8,5	8,2	7,9	94**	92,3	Aprovado	
17	2312525837-1		6,2	6,0	6,0	6,2	6,1	6,0	6,1	6,1	6,0	6,2	6,0	6,4	6,7	6,6	6,0	109**	91,0	Aprovado	
18	1811358365-0		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-**	-	(Transferido)		
19	1811358387-6		6,8	7,2	7,2	7,9	7,5	7,5	7,7	6,7	7,8	7,2	7,1	8,4	8,4	8,0	6,5	65	94,6	Aprovado	
20	1911596539-4		6,3	6,2	6,7	6,8	6,6	7,3	6,8	6,7	7,2	7,1	6,9	7,0	6,7	-	7,6	21	98,2	Aprovado	
Total de Carga Horária ministrada			160	160	80	80	40	40	80	40	80	80	40	40	40	40	200				

E para constar, eu APARECIDA RODRIGUES DOS SANTOS, Secretário(a), lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo(a) Gestor(a) da Unidade de Ensino.

**** Aprovados	Reprovados	Prog. Parcial	Prova Final	Cursando	Transferidos	Deixou de Frequentar	Reclassificados	*** Remanejados	Falecidos	TOTAL
11	-	-	-	-	2	-	-	-	-	13

Aos 31 de dezembro de 2023, terminou-se o processo de apuração das notas finais dos alunos do(a) 2ª Série, turma 2A, turno Noturno, do(a) Ensino Médio - Goiás Tec deste estabelecimento, com os seguintes resultados:

Ord.	Matrícula	Nome do Aluno	Códigos das Disciplinas																Total Faltas	% Freq.	Resultado
			241	124	98	103	15	121	176	85	306	1181	2189	2194	2207						
1	1410360996-0		6,5	7,1	6,7	6,7	6,8	6,5	6,8	6,8	6,1	6,0	-	-	8,1	7,0	81	92,0	Aprovado		
2	1711108601-2		8,1	9,1	8,8	8,6	8,7	8,0	8,7	8,7	9,4	9,3	-	-	10,0	85**	90,5	Aprovado			
3	2112061034-7		6,7	7,3	6,8	6,8	6,8	6,6	6,8	6,8	6,2	6,1	-	-	9,5	38	95,7	Aprovado			
4	1811298797-1		6,9	7,4	6,0	6,1	6,0	7,0	6,0	6,0	7,0	6,3	-	-	8,8	46	94,8	Aprovado			
5	1210005164-9		7,5	7,1	7,0	7,0	7,0	7,4	7,0	7,1	7,2	6,7	-	-	9,0	41	95,3	Aprovado			
6	1711144359-4		6,3	6,8	6,3	6,3	6,5	6,5	6,5	6,5	6,0	6,0	-	-	7,3	20	97,7	Aprovado			
7	1811361626-1		7,1	7,2	6,7	6,9	7,2	7,1	7,2	7,2	6,2	6,2	-	-	8,6	136	84,5	Aprovado			
8	1200147524-6		7,7	7,6	7,6	7,4	7,6	7,7	7,6	7,6	7,1	6,7	-	-	8,7	132**	85,1	Aprovado			
9	1811309539-5		6,8	6,9	6,5	6,7	6,8	6,8	6,8	6,7	6,6	6,5	-	-	9,8	30	96,6	Aprovado			
10	1811299012-7		7,8	8,1	8,0	7,9	8,1	7,6	8,1	8,1	7,7	7,5	-	-	9,0	41	95,3	Aprovado			
11	1811306106-5		6,3	6,3	6,7	6,7	6,2	6,4	6,1	6,1	6,7	6,2	-	-	8,7	90	89,8	Aprovado			
12	1310150434-0		9,8	9,7	9,6	9,7	10,0	9,8	9,9	10,0	10,0	9,9	-	-	10,0	30**	96,8	Aprovado			
Total de Carga Horária ministrada			120	120	80	80	80	40	200												

E para constar, eu APARECIDA RODRIGUES DOS SANTOS, Secretário(a), lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo(a) Gestor(a) da Unidade de Ensino.

**** Aprovados	Reprovados	Prog. Parcial	Prova Final	Cursando	Transferidos	Deixou de Frequentar	Reclassificados	*** Remanejados	Falecidos	TOTAL
12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12

Aos 31 de dezembro de 2023, terminou-se o processo de apuração das notas finais dos alunos do(a) 3ª Série, turma 3A, turno Noturno, do(a) Ensino Médio - Goiás Tec deste estabelecimento, com os seguintes resultados:

Ord.	Matrícula	Nome do Aluno	Códigos das Disciplinas																Total Faltas	% Freq.	Resultado
			241	124	98	103	15	121	363	176	85	87	183	63	1181	2094					
1	1711108594-9		7,1	6,6	7,1	7,1	6,8	7,1	7,1	6,4	6,8	7,2	7,1	8,5	7,8	9,0	176**	80,1	Aprovado		
2	0500190434-8		8,6	8,0	8,9	8,9	8,5	8,6	8,6	8,4	8,4	8,9	8,8	8,9	8,4	9,0	34	96,1	Aprovado		
3	1200114192-1		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(Transferido)		
4	1711108611-4		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(Transferido)		
6	0800171532-8		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(Transferido)		
7	1811378504-3		7,7	7,0	7,2	8,0	6,9	7,5	7,5	7,0	7,1	7,0	7,2	8,7	8,0	9,0	108**	88,1	Aprovado		
8	1711052840-0		8,8	8,3	8,7	8,4	7,7	8,7	8,8	7,8	7,9	8,5	8,6	9,0	8,8	9,4	9	99,0	Aprovado		
9	1711108619-1		9,4	9,2	9,2	9,3	9,3	9,4	9,4	8,8	9,3	9,3	9,2	9,2	9,0	9,4	36**	96,0	Aprovado		
10	1410314502-0		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(Transferido)		
11	1510601358-9		8,4	8,1	8,8	8,9	7,9	8,4	8,4	7,5	7,9	8,8	8,7	9,4	9,2	9,6	64	92,7	Aprovado		
Total de Carga Horária ministrada			160	160	40	40	40	40	40	40	80	80	40	40	40	40					

E para constar, eu APARECIDA RODRIGUES DOS SANTOS, Secretário(a), lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo(a) Gestor(a) da Unidade de Ensino.

**** Aprovados	Reprovados	Prog. Parcial	Prova Final	Cursando	Transferidos	Deixou de Frequentar	Reclassificados	*** Remanejados	Falecidos	TOTAL
6	-	-	-	-	4	-	-	-	-	10

Fonte: SIGE, 2024.

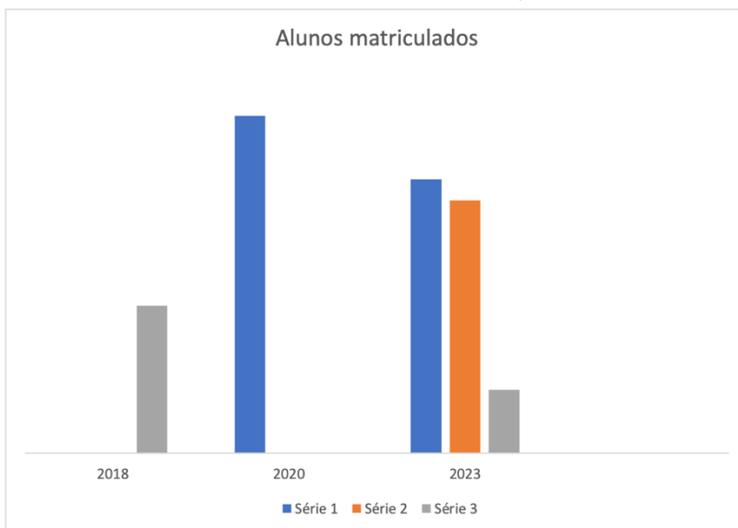
A figura 9 mostra a quantidade de alunos no ano de 2023, no primeiro ano foram 13 alunos matriculados, onde 2 foram transferidos e 11 alunos aprovados. No segundo ano, foram 12 alunos matriculados e 12 aprovados. No terceiro foram 10 alunos matriculados, 4 alunos transferidos e 6 aprovados.

Com essa análise documental do SIGE, percebeu um crescente aumento de alunos na unidade escolar, onde existiu a aceitação do programa Goiás Tec por parte dos alunos, um declínio da evasão escolar e a continuidade do Ensino Médio se demonstrou eficiente, levando o conhecimento para regiões distantes, reduzindo a desigualdade educacional e aumentando a democratização do acesso à educação.

Ao analisar os dados, percebeu-se um aumento de alunos, de 7 alunos matriculados no ano de 2018, 16 alunos matriculados no ano de 2020 e 35 alunos matriculados em 2023. Um aumento de 225, 5% em relação aos anos de 2018 e 2020 e um aumento de 500% em relação aos anos de 2018 e 2023 conforme ilustra o gráfico 1, demonstrando aceitabilidade e democratização da educação junto ao programa Goiás Tec- Ensino Médio ao alcance de todos, por parte da comunidade escolar do povoado de Verdelândia no município de Santa Rita do Novo Destino em Goiás.

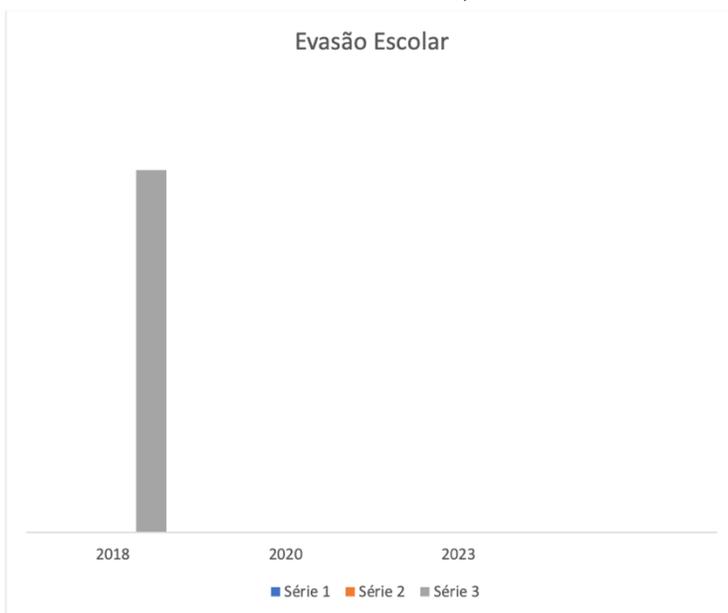
A evasão, que era bem preocupante, deixou de existir, ou seja, era de 42,8% no ano de 2018 passou para 0% em 2020, no ano da implantação do programa, e 0% no ano de 2023, conforme ilustra o gráfico 2. Ceratti (2008), considera a evasão escolar uma problemática, que acontece por uma série de determinantes, seja psicológico, sociocultural ou institucional, do qual o estudante e a própria instituição escolar são prejudicadas.

Gráfico 1: Alunos matriculados nos anos de 2018, 2020 e 2023.



Fonte: Dados da pesquisa.

Gráfico 2: Evasão Escolar nos anos de 2018, 2019 e 2020.



Fonte: Dados da pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aprendizagem dos estudantes em um Colégio Estadual de Verdêlândia no município de Santa Rita do Novo Destino em Goiás que aderiram ao programa Goiás Tec, foi objeto de estudo da pesquisa, onde foram analisados os conceitos de tecnologia na educação e do programa Goiás Tec com uma análise documental do SIGE, do qual se tornou possível identificar a real eficácia do programa e se o Goiás Tec realmente preparou os alunos para o Ensino Médio.

É sabido que a tecnologia está presente no nosso dia a dia, sendo impossível se falar em educação sem remeter a tecnologia e suas possibilidades. Tecnologia na educação consiste ao uso de ferramentas digitais e eletrônicas que facilitam o processo de ensino aprendizagem.

Utilizando a tecnologia, o programa Goiás Tec levou o Ensino Médio para alunos que residem em comunidades distantes, de difícil acesso ou com falta de profissionais habilitados. Para verificar a eficácia do programa, utilizou-se a análise documental do SIGE, que é um sistema presente em todas as escolas estaduais de Goiás.

O Goiás Tec, pertence a modalidade de Ensino à distância, porém com características de presencial, isso se dá pelo fato do aluno estar em uma sala de aula regular e junto dele ter a presença do professor mediador, que utiliza as ferramentas de comunicação para facilitar a interação entre alunos e professores formadores.

Com base na pesquisa, é possível afirmar perante os dados apresentados, que o Ensino Médio mediado por tecnologia proporcionado pelo programa Goiás Tec – Ensino Médio ao alcance de todos, em um Colégio Estadual no povoado de Verdêlândia no município de Santa Rita do Novo Destino em Goiás, preparou os alunos para o Ensino Médio, pois o número de aluno aumentou consideravelmente, a evasão deixou de existir, e o estudo do Ensino Médio se tornou contínuo. Nesse sentido, os professores formadores e mediadores, sanaram a demanda reprimida de profissionais habilitados, e com a utilização da tecnologia conseguiram preparar aulas que atenderam a necessidade e interesse do alunado, pois foi possível universalizar a oferta do ensino médio, dando paridade de condições a alunos que residem nas zonas rurais, interior ou regiões de difícil acesso. Por se tratar de um assunto recente, sugiro novas pesquisas.

REFERÊNCIAS

Almeida, M. E. B. (2019). Integração currículo e Tecnologias de Informação e Comunicação: Web currículo e formação de professores. Tese (Livre Docência em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Brasil. (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acessado em: 13 de março de 2024.

Bruscato, A. M.; Baptista, J. (2021). Artigo: Modalidades de ensino nas universidades brasileiras e portuguesas: um estudo de caso sobre a percepção de alunos e professores em tempos de Covid-19. Revista Brasileira de Educação. V.26.

Ceratti, M. R. N. (2008). Evasão escolar: causas e consequências. 31 páginas. Disponível em:

<https://www.educacao.go.gov.br/imprensa/documentos/Arquivos/15%20-%20Manual%20de%20Gest%C3%A3o%20Pedag%C3%B3gico%20e%20Administrativo/2.10%20Combate%20C3%A0%20evas%C3%A3o/EVAS%C3%83O%20ESCOLAR%20-%20CAUSAS%20E%20CONSEQU%C3%84NCIAS.pdf>. Acesso em: 02/04/2024.

Costa, M. C.; Souza, M. A. S. (2017). Uso das TICS no processo ensino e aprendizagem na escola alternativa “Iago dos cisnes”. Revista Valore, Volta Redonda.

Ferreira, M. J. M. A. (2014). Novas tecnologias na sala de aula. 121 páginas. Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares). Universidade Estadual da Paraíba. GODOI, Guilherme Canela. Desafio aos professores: aliar tecnologia e educação. Revista Veja. São Paulo. 09/06/2010. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/3844> . Acesso em: 07/03/2024.

Ferreira, M. J. M. A. (2014). Novas tecnologias na sala de aula. Monografia do Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares. Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, Departamento da PROEAD, Sousa, PB.

Goiás. Casa Civil. (2020). Programa Goiás Tec – Ensino Médio ao Alcance de Todos. Lei 20.802, de 08 de julho de 2020.

Goiás. (2019). Secretaria de Estado da Educação, Superintendência do Ensino Médio. Projeto Goiás Tec – Ensino Médio ao Alcance de Todos. Goiânia, Go.

Piva Junior, D. (2013). Sala de aula virtual – Uma introdução à cultura para educadores: Editora Saraiva.

Lakatos, E. M.; Marconi, M. de A. (2001). Fundamentos da metodologia científica. 4. e. São Paulo: Atlas.

Michel, M. H. (2005). Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais, 1ª edição, São Paulo: Atlas.

Moreira, S. V. (2005). Análise documental como método e como técnica. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.). Métodos e técnicas de pesquisa em co-municação. São Paulo: Atlas.

Portal Educa. (2024). Disponível em: <https://portaleduca.educacao.gov.br/>, Acesso em: 07/03/2024.

Prodanov, C. C.; Freitas, E. C. de. (2013). Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale.

Santana, C. L.; Sales, K. M. S. (2020). Aula em casa: educação, tecnologias digitais e pandemia covid-19. Interfaces Científicas-Educação, v. 10, n. 1.

Seduc. (2024). Disponível em: <https://site.educacao.gov.br/>, Acesso em: 07/03/2024.

Sige. (2024). Disponível em: <https://sige.educacao.gov.br/sige/default.asp>, Acesso em: 07/03/2024.

Silva, J. R. R. (2015). As tecnologias da informação e comunicação no ensino da geografia: formação e prática docente. 2015. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia. 176 p.

Tani, Z. R. (2022) – Educação 5.0 – Educação para o Futuro, publicado em 2022 por Mello, C. M.; Almeida Neto, J. R. M; Petillo, R. P. editora Freitas Bastos.

